



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

GOETHE- Institut São Paulo Centro Cultural Brasil- Alemanha, é uma Entidade sem fins lucrativos, tem por objetivo promover, incentivar e favorecer o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, tem como atividade a prestação de serviços de cursos do idioma alemão e desenvolve suas atividades em conjunto com o "Goethe-Institut e. V", com sede na cidade de Munique, Alemanha.

A associação tem por objetivo promover, incentivar e favorecer o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha. A associação mantém e promove cursos do idioma alemão, bibliotecas e centro de informação e multimídia, concertos, apresentações teatrais, ciclos de filmes, exposições de arte e de documentos, históricos ou não, conferências, palestras, simpósios, seminários, assim como divulga obras de caráter científico, literário e artístico, de ambos os países, Brasil e Alemanha, prestigiando todas as iniciativas compatíveis com as suas finalidades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 11.638/08), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - PMEs, Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e legislação específica para Entidades Sem Fins Lucrativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de mensalidades, outros recebíveis, assim como valores a pagar a fornecedores. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos inicialmente pelo valor nominal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contabilizados neste grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

c) Mensalidades a receber - curso de idiomas

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A Administração do Instituto avaliou os riscos de recebimento de sua carteira de clientes e constatou que a totalidade do saldo será efetivamente recebida. Diante disso não constituiu provisões para perdas.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo na Nota XX e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC - TG 27)). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios



econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

e) Passivos

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

f) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

g) Provisão de férias e encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

h) Receitas antecipadas

Refere-se a parcelas de mensalidades recebidas antecipadamente neste exercício, registradas no passivo circulante por se tratar de receita do exercício seguinte.

i) Patrimônio Social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Devido ao fato de ter sido impraticável determinar o montante das correções para todos os períodos anteriores, a entidade, não, retifica a informação comparativa (2015).

j) Ajustes de Exercícios Anteriores

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Social, ajustes de exercícios anteriores decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercícios anteriores, devido a ausência de informação confiável disponível quando da autorização para divulgação das demonstrações contábeis anteriores. Em 2016, a entidade efetuou o reprocessamento de seu Sistema Informatizado o que possibilitou o adequado registro de sua Provisão de Férias.

l) Apuração do resultado (Superávit)

A apuração do resultado do exercício foi efetuada com base no regime de competência da receita e despesas. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber). Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

O superávit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12.



m) Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

n) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para perdas com operações de crédito, provisão para contingências e ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2016	2015
Caixa	991	2.436
Banco	36.327	22.702
	37.318	25.138

5. ADIANTAMENTOS

	2016	2015
Adiantamento a Fornecedores	431	21.031
Empréstimos a Funcionários	4.800	5.667
Adiantamento de Férias	114.060	150.333
Adiantamentos diversos	-	40.887
	119.291	217.918

6. BENS DE TERCEIROS E IMÓVEL DE TERCEIRO

O instituto efetuou uma análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e intangível com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2016, visando realinhar o prazo da vida útil remanescente dos bens e, conseqüentemente, a depreciação remanescente ao período de vida residual dos bens.



CONTAS	2015	2016			
	Saldo Final	Adições	Transferência	Depreciação	Saldo Final
Bens de Terceiros (a)	-	409.073	-	(74.202)	334.871
Imóveis de Terceiros (b)	207.493	19.870.000	76.993	(876.615)	19.277.871

a. Bens móveis de terceiros

Os bens cedidos para Goethe- Institut São Paulo Centro Cultural Brasil e Alemanha conforme Convênio firmado em 30 de novembro de 2005 com o Goethe-Institut de Munique - Alemanha.

b. Bens imóveis de terceiros

O Imóvel da República Federal da Alemanha foi cedido através do contrato de Comodato renovado em 01 de Julho de 2015 para o Goethe Instituto São Paulo.

7. IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA

Imobilizado:

Contas	2015	2016			
	Saldo Final	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final
Móveis e utensílios	1.025.535	82.225	(2.140)	-	1.105.620
Máquinas e Equipamentos	431.106	-	-	(64.162)	366.945
Veículos	77.088	-	-	-	77.088
Aparelho de Comunicação	77.709	-	-	-	77.709
Biblioteca	15.736	-	-	-	15.736
Utensílios e Aparelhos	167.646	-	-	-	167.646
Equipamentos de informática	766.685	81.927	(14.306)	64.162	898.468
Instalações	150.044	-	-	-	150.044
Aparelhos para Filmes	19.717	-	-	-	19.717
	2.731.266	164.152	(16.446)	-	2.878.972

Depreciação acumulada:

Contas	Taxas a.a	2016	2015
(-) Depreciação Moveis Utensílios	10	670.419	658.848
(-) Depreciação Maquinas e Equipamentos	10	225.818	196.072



(-) Depreciação Veículo	10	31.125	47.038
(-) Depreciação Instalações	10	108.719	106.646
(-) Depreciação Equipamentode Informática	25	532.051	550.835
(-) Depreciação Aparelho Comunicação	10	44.033	62.522
(-) Depreciação Utensílios e Aparelhos	10	152.994	151.613
(-) Depreciação Aparelhos para Filmes	2	18.374	18.374
(-) Depreciação Biblioteca	10	15.736	15.740
		<u>1.799.270</u>	<u>1.807.688</u>

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2016	2015
Imposto de renda retido na fonte a recolher	22.968	114.025
Ferías a pagar	-	17.628
PIS a recolher	-	6.862
FGTS a pagar	-	54.899
INSS a recolher	-	166.229
Provisões de férias e encargos	<u>694.723</u>	<u>220.490</u>
	<u>717.691</u>	<u>580.134</u>

9. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

a. Recebidas

	2016	2015
Subvenção Goethe Institut Munique (a)	8.843.264	8.336.830
Doação de Empresas Para Projetos (b)	<u>25.000</u>	<u>-</u>
	<u>8.868.264</u>	<u>8.336.830</u>

- (a) Subvenção recebidas conforme Convênio firmado em 30 de novembro de 2005 com o Goethe-Institut de Munique - Alemanha e previsão estatutária.
- (b) Doação recebida de outros em apoio ao Projeto Esquina de Mundo; Oficina de Composição do Festival de Inverno de Campos de Jordão, Projeto Cultural Zona da Mata;



b. Efetuadas

	2016	2015
Doações a Outras Organizações (c)	36.485	394.806
Subvenções Goethe Zentrums Brasilia(d)	154.038	245.100
Doação de imobilizado (e)	1.778	-
	192.302	639.906

- (c) Fomento referente ao trabalho da associação –APPA Associação Paulista de professores de Alemão e Doações de livros para escolas parceiras do PASCH conforme contrato
- (d) Subvenção para projeto culturais conforme Acordo de Concessão entre Goethe e diretora Sabine Plattner do Goethe Zentrums em Brasília firmados em 14.04.2016
- (e) Doação de três ombrellones para instituto Cultural Brasil-Alemanha –Salvador-BA.

10. DESPESA COM PESSOAL

	2016	2015
Salários e Ordenados	4.455.903	5.585.582
Encargos de INSS	1.490.601	-
Encargos de FGTS	855.752	-
Ferías	637.939	168.873
13º salario	446.777	393.049
Assistência medica	411.081	441.721
Horas Extras	334.341	-
Quinquênio	334.266	-
Aviso Prévio e 13º Indenizado	119.029	-
Encargos do 13 Salario	116.946	135.725
Vale Alimentação	66.495	-
PIS Folha de Pagamento	60.057	21.661
Aprendizes	47.286	46.065
Cursos e Treinamentos	37.899	51.268
Assistência Odontológica	21.956	-
PCMSO	10.077	8.829
Adicional Noturno	2.926	-
Vale Transporte	2.788	12.164
Uniformes e Equipamentos	469	1.581
Encargos Sociais	-	2.005.469
Encargos Sociais Ferias	-	51.940
	9.452.588	8.923.928



11. ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Viagens e Repres. Terceiros Internac.	528.914	596.472
Produções Artísticas	521.004	296.315
Viagens e Representações Terceiros Nac	415.388	439.179
Serviços de Limpeza	383.840	279.824
Tradução e Redação de Texto	367.846	126.194
Serviços de Terceiros PJ	364.454	1.223.022
Viagens de Intercambio	362.309	170.792
Viagens e Representações internacionais	287.613	176.009
Serviços de Vigilância	261.594	238.507
Representações	208.009	202.194
Manutenção de Hardware	199.984	263.548
Materiais de Escritórios e Informática	159.909	115.772
Manutenção e Conservação das Edificações	148.699	-
Despesa com Projetos Patrocinados	131.056	-
Viagens com bolsa de estudo	122.536	272.640
Energia Elétrica	78.383	69.605
Serviços Terceiros PF	78.191	-
Materiais Gráficos	77.792	193.474
Transporte Terrestre	74.876	66.288
Viagens e Representações nacionais	73.922	156.617
Locação de Equipamento	69.565	81.218
Propaganda e Publicidade	68.632	118.008
Outras despesas	761.655	803.533
	5.746.170	5.889.211

12. DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Juros e Multas	2.661	12.356
Acréscimos S/ Títulos em Atraso	220	530
Despesas Bancárias	15.334	18.196
IOF S/ Operações Financeiras	31.647	29.411
Tarifa Intermediação Cartão de Credito	241.446	230.294
	291.308	290.787

12. REGIME TRIBUTÁRIO

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.



Está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1 %,de acordo com a Lei nº 9.532/97.

13 . CONTIGENCIAS TRIBUTÁRIAS

A Entidade irá propor ação em face da União Federal em que se pretende afastar a exigência da COFINS decorrentes de atividades próprias do Instituto conforme exige a isenção estabelecida no artigo 14 inciso X da Medida Provisória nº1858/99 (atual MP nº2.158-35/2001) em especial considerando a jurisprudência dominante do Superior Tribunal de Justiça.

Natureza da causa: Mandado de Segurança com Pedido Liminar

Oponente: União Federal

Valores envolvidos: Percentual relativo à COFINS das mensalidades de alunos e demais atividades próprias da organização

Situação do Processo: Ação será proposta

Possibilidades de ganho: Provável (há Súmula do Superior Tribunal de Justiça em matéria de direito, poderá haver prova pericial na matéria de fato)

São Paulo, 31 de dezembro de 2016

KATHARINA MALUTTA VON RUCKTESCHELL-KATTE
DIRETORA EXECUTIVA
CPF: 236.698.388-30

EIZABETH M. AP. MATEUS.
CRC - 280816/0-2 SP
Contadora